

302

DESEMPENHO EM CONFINAMENTO DE NOVILHOS ABATIDOS AOS 15 OU 27 MESES DE IDADE. *Leonardo Canali Canellas, Pedro Rocha Marques, Hélio Radke Bittencourt, Carlos Santos Gottschall (orient.) (ULBRA).*

O confinamento auxilia na produção de novilhos precoces. Entretanto, o sucesso da utilização dessa técnica depende do desempenho dos animais, que por sua vez é influenciado por fatores como idade e peso ao início do confinamento. O objetivo do trabalho foi avaliar as relações entre idade, peso, ganho médio diário de peso e tempo médio de permanência de novilhos de corte confinados para abate aos 15 ou 27 meses de idade. Foram utilizados 432 novilhos com base racial britânica, divididos em dois grupos, sendo 267 novilhos superprecoces, confinados aos 12 e abatidos em média aos 15 meses (grupo NSP) e 165 novilhos precoces, confinados aos 25 e abatidos em média aos 27 meses (grupo NP). Os NSP e os NP iniciaram o experimento com peso médio (PMI) de 296, 98 e 352, 04 kg, respectivamente ($p < 0, 01$). Os animais foram terminados em confinamento até que atingissem um grau de terminação adequado, expresso por visualização de gordura. A análise estatística consistiu da utilização do Modelo Linear para comparação do ganho médio diário de peso (GMD) entre NSP e NP, utilizando o peso médio inicial (PMI) e o tempo médio de permanência (TMP) como co-variáveis, e da utilização do teste t de Student e teste de Tukey para comparação dentro das categorias entre cada venda. O grupo NP apresentou maior ($p < 0, 01$) GMD (1, 351 x 1, 004 kg/dia) e PMF (441, 88 x 388, 88 kg) e menor ($p < 0, 01$) TMP (68, 87 x 94, 20 dias, respectivamente). O ganho de peso vivo (GPV) foi semelhante ($p > 0, 05$) entre os grupos (91, 90 e 89, 27 kg para NSP e NP, respectivamente). Nos dois grupos foi observada uma tendência de queda no GMD com o aumento do TMP. Novilhos precoces obtiveram maior GMD, acarretando em um menor TMP em relação aos superprecoces. Com o aumento do TMP houve redução no GMD de ambos os grupos.